

ELEIÇÃO A BICO DE PENA

Expressão usada para designar as eleições fraudulentas comumente realizadas na Primeira República, em que o voto era a descoberto, as mesas eleitorais tinham função de junta apuradora e os resultados lavrados em ata eram na verdade determinados pela pena dos mesários indicados pelo poder local. A “eleição a bico de pena” foi praticada desde 1890, quando foi eleito o primeiro Congresso Constituinte republicano, até março de 1930. Após a Revolução de outubro de 1930, foi criada a Justiça Eleitoral, e o voto passou a ser secreto.

Embora acontecessem eleições no Brasil desde o Império, só uma parcela ínfima da população votava. Na República, analfabetos e mulheres continuaram excluídos. As eleições eram controladas pelos chefes políticos regionais, geralmente fazendeiros ou comerciantes chamados de “coronéis” em alusão à patente da Guarda Nacional que compravam ou recebiam do governo central. No dia da eleição, os coronéis traziam os eleitores para os locais de votação e os deixavam nos “currais eleitorais”, vigiados por jagunços. Os eleitores raramente sabiam o nome do candidato em que votariam, o que deu origem à expressão “voto de cabresto”.

Ao ser eleito presidente da República em 1898, Campos Sales estabeleceu um pacto de apoio político mútuo com os presidentes e governadores estaduais, que foi chamado de “política dos estados”, ou “política dos governadores”. Assim, os candidatos oficiais à presidência, com exceção de Hermes da Fonseca (1910), Artur Bernardes (1922) e Júlio Prestes (1930), sempre tiveram ao menos 2/3 dos votos válidos. No Legislativo, após ser eleito, o candidato deveria ser reconhecido pela Comissão de Verificação de Poderes, controlada por governistas. Caso sua eleição não fosse reconhecida, ocorria a “degola”, ou seja, sua diplomação e posse eram impedidas.

Beatriz Coelho Silva

FONTES: BASBAUM, L. *História*; LAMOUNIER, B. Eleições; LEAL, V. *Coronelismo*; Nova República (site). CASTRO, L. *República Velha*. Acesso em: 30 maio 2009; Ponte (site). NOLETO, M. *Cabresto*. Acesso em: 9 fev. 2007.